

Prentiss Química Ltda.
Rodovia PR 423, Km 24,5, Bairro
Jardim das Acáias, s/n, CEP: 83603-
000 - PR - BRA.
Telefone: +55 41 3370 3700
Telefone de emergência:
SUATRANS: 0800 17 2020 / 0800 707
7022 (24 HORAS)

Nome comercial:
ACETIDE

Não enquadrado na resolução
em vigor sobre transporte de
produtos perigosos.

Aspecto: Sólido granulado solúvel.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência:

Luvas de proteção de borracha nitrílica. Macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável e touca árabe. Óculos de segurança com proteção lateral. Máscara com filtro combinado classe P2.

"O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735".

RISCOS

- Fogo**: A combustão do produto ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Os recipientes podem explodir se aquecidos.
- Saúde**: Pode provocar leve irritação ocular com lacrimejamento e vermelhidão. Nocivo se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele.
- Meio Ambiente**: Pode causar efeitos prejudiciais ao meio ambiente. CL₅₀ (Peixes, 96 h): > 100 mg/L; CE₅₀ (Algumas verdes, 72 h): > 100 mg/L; CL₅₀ (Algumas verdes, 72 h): 28,15 mg/L; CE₅₀ (Crustáceos, 48 h): 54 mg/L. Solúvel em água. Apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável. Em função da ausência de dados, não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. O produto é altamente tóxico para abelhas, podendo atingir outros insetos benéficos.

EM CASO DE ACIDENTE

- Vazamento**: Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de, no mínimo, 25m. Piso pavimentado: Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o produto em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Adsorva o produto remanescente com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o produto adsorvido em recipientes apropriados e lacrados e remova-os para local seguro Solo: Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse produto e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Corpos d' água: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal. Se necessário, contate o órgão ambiental mais próximo e/ou o centro de emergência da empresa. Utilize névoa d' água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. **Transbordo**: O serviço de emergência deve estar presente durante todo o processo. Avalie o modo mais seguro para conduzi-lo e, se necessário, vede as embalagens danificadas. O veículo deve estar seguro contra movimentos e, se tratando de carga fracionada, os volumes não devem ser expostos à fontes de calor, submetidos a choques ou empilhados nas proximidades dos canos de descarga dos veículos.
- Fogo**: **Meios de extinção adequados**: dióxido de carbono (CO₂), neblina d'água e pó químico. **Inadequados**: jatos de água de forma direta.
- Poluição**: O material proveniente do combate ao fogo pode causar poluição e deve ser contido. A disposição final deste produto deverá ser acompanhada por especialista, de acordo com a legislação e regulamentações ambientais vigentes.
- Envolvimento de pessoas**: **Inalação**: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. **Contato com a pele**: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão neutro para remoção do produto durante pelo menos 15 minutos. Remova e isole roupas e sapatos contaminados. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. **Contato com os olhos**: Enxágue cuidadosamente com água durante pelo menos 15 minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. **Ingestão**: Lave a boca da vítima com água em abundância. Não induza o vômito, a menos que sob indicação médica. Caso o vômito ocorra, mantenha a vítima deitada de lado. Não forneça nada para a vítima comer ou beber. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
- Informações ao médico**: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricione o local atingido. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, realizar lavagem gástrica. No caso de ingestão de menores quantidades ou de atendimento após 1 hora do momento da ingestão, administrar carvão ativado na proporção de 50 a 100 g em adultos, 25 a 50 g em crianças de 1 a 12 anos e 1 g/kg em menores de 1 ano. Dilua o carvão ativado em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 mL de água. Antídoto: **Sulfato de atropina**: administrar por via endovenosa, diluído em soro fisiológico em proporção 1:2. Em adultos: 1,0 a 4,0 mg; em crianças: 0,01 a 0,05 mg/kg, podendo repetir a cada 5–10 minutos. **Oximas – Pralidoxima**: administrar por via endovenosa, intramuscular ou subcutânea. Em adultos: 1 g, diluída em soro fisiológico, em doses de no máximo 200 mg/minuto, podendo ser repetida após 2 horas sem ultrapassar a dose de 12 g/dia; em crianças 20 a 40 mg/kg, não excedendo 4 mg/kg/min.
- Observações**: Não aplicável.

TELEFONES ÚTEIS			
ESTADO	ÓRGÃO DO MEIO AMBIENTE	ESTADO	ÓRGÃO DO MEIO AMBIENTE
Acre	(68) 3224-5497	Alagoas	(82) 3512-5999/ (82) 98833-9407
Amapá	(96) 4009-9450	Amazonas	(92) 3659-1821
Bahia	(71) 3118-5304	Ceará	(85) 3108-2768
Distrito Federal	(61) 2141-5800 / (61) 2141-5843	Espírito Santo	(27) 3636-2500
Goiás	(62) 3201-5200	Maranhão	(98) 3194-8900
Mato Grosso	(65) 3613-7200	Mato Grosso do Sul	(67) 3318-5000
Minas Gerais	(31) 3915-1905	Pará	(91) 3184-3330
Paraíba	(83) 3690-1993	Paraná	(41) 3213-3700
Pernambuco	(81) 3184-7900 / (81) 3184-7901	Piauí	(86) 99403-8880
Rio de Janeiro	(21) 2332-5620	Rio Grande do Norte	(84) 3113-6100
Rio Grande do Sul	(51) 3288-9457	Rondônia	(69) 3212-9648
Roraima	(95) 2121-9190	Santa Catarina	(48) 3665-4190
São Paulo	(11) 3133-4000	Sergipe	(79) 3198-7150/ (79) 99191-5535
Tocantins	(63) 3218-2600		
193 - Corporação de Bombeiro		199 - Defesa Civil	
190 - Policiamento Militar		191 - Polícia Rodoviária Federal	
Telefone de emergência: SUATRANS: 0800 17 2020 / 0800 707 7022 (24 HORAS)			